



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## CONSELHO SUPERIOR DO IF-SC

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 19 de setembro de 2012

1 Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e doze, na rua Quatorze de Julho, nº 150, bairro  
2 Coqueiros, no Auditório da Reitoria, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa  
3 Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider. Estavam  
4 presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral, representante suplente do  
5 Ministério da Educação – MEC; Rosângela Marcos Félix, representante suplente da Secretaria de  
6 Educação do Estado de Santa Catarina – SED; Sérgio Luiz Gargioni, representante suplente da  
7 Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC, (justificou sua ausência);  
8 Antônio José Carradore; representante da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina –  
9 FIESC; Alessandra Tagliari Caetano da Silva, representante da Federação da Agricultura do Estado de  
10 Santa Catarina – FAESC, Fabrício de Souza Albino, representante da Nova Central Sindical de Santa  
11 Catarina – NCSTSC (ausente); Anna Júlia Rodrigues, representante da Central Única dos  
12 Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC, (justificou sua ausência); Dalton Luis Ventura,  
13 representante dos egressos do IF-SC; César Norberto Rihl de Azambuja, representante dos egressos  
14 do IF-SC; Widomar Pereira Carpes Júnior, representante suplente dos diretores gerais; Erci  
15 Schoenfelder, representante dos diretores gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli, representante dos  
16 diretores gerais; Nicanor Cardoso, representante dos diretores gerais; Clodoaldo Machado,  
17 representante dos docentes; Marcos Araquem Scopel, representante dos docentes; Cleverson Tabajara  
18 Vianna, representante dos docentes; Berenice da Silva Junkes, representante dos docentes; Aparecida  
19 Rocha Gonçalves, representante dos técnicos administrativos, (justificou sua ausência); Andressa  
20 Bregalda, representante dos técnicos administrativos; Luiz Fernando Ramos Costa, representante dos  
21 técnicos administrativos; Eliana Cristina Bar, representante dos técnicos administrativos, (justificou  
22 sua ausência); Cedenir Buzanelo Spillere, representante suplente dos técnicos administrativos; Joana  
23 Alexandrina, representante dos discentes; Emanuel Luiz Flores da Silva, representante dos discentes  
24 (ausente); Aleksandra Mayla Reguelim Schoenberger, representante suplente dos discentes;  
25 Guerrando Palei Júnior, representante dos discentes. Como convidados estavam presentes: Andrei  
26 Zwetsch Cavalheiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional – PRDI, Elisa Flemming Luz, Pró-  
27 Reitora de Administração e Silvana Ferreira Pinheiro e Silva, Diretora de Gestão do Conhecimento –

28 DGC. A presidente, prof. Maria Clara Kaschny Schneider, iniciou a reunião cumprimentando os  
29 conselheiros presentes. A Presidente solicitou que o ponto 9- Reposição das atividades acadêmicas e  
30 administrativas, incluído devido à solicitação via ofício circular da SETEC para que o Plano de  
31 Reposição de Atividades Acadêmicas seja submetido à análise da instância máxima da instituição,  
32 fosse apreciado como terceiro ponto, e informou que o ponto 7- Aprovação de cursos poderá ser  
33 retirado da pauta, já que o curso em apreciação não entrará no Edital de Ingresso 2013/1. O  
34 conselheiro Nicanor Cardoso solicitou que o ponto 8- Regimento Interno do Campus São José, fosse  
35 apreciado como primeiro ponto, pois a Diretora de Gestão do Conhecimento, Silvana Ferreira  
36 Pinheiro e Silva, presente na reunião, apresentará o parecer da Diretoria e o tema reposição  
37 provavelmente será bastante debatido entre os conselheiros. Os conselheiros decidiram alterar a  
38 ordem do dia: os pontos 8 e 9 foram apreciados antes dos pontos 3 e 4, e o ponto 7 foi retirado da  
39 pauta. **Pauta:** 1- Aprovação das atas da 2ª reunião extraordinária em 1º/08/2012 e da 4ª reunião  
40 ordinária em 22/08/2012; 2- Informes; 3- Competências dos Colegiados; 4- Orçamento 2013; 5-  
41 Comitê de Tecnologia da Informação; 6- Revisão do Regimento Interno do Conselho Superior; 7-  
42 Aprovação de cursos; 8- Regimento Interno do Campus São José; 9- Reposição das atividades  
43 acadêmicas e administrativas. **Ordem do dia: 1- Aprovação das atas da 2ª reunião extraordinária**  
44 **em 1º/08/2012 e da 4ª reunião ordinária em 22/08/2012:** Os documentos foram aprovados e  
45 assinados pelos conselheiros. **2- Informes:** A presidente, prof. Maria Clara, informou que o IF-SC  
46 ainda está colhendo os frutos do Fórum Mundial. Durante o Fórum a revista Carta na Escola solicitou  
47 uma entrevista que foi publicada na edição nº 68, de agosto de 2012, sobre o ensino técnico em Santa  
48 Catarina. Ressaltou que o Fórum causou um impacto positivo na educação profissional e que esta  
49 reportagem é bastante significativa para a instituição. Além desta, outras reportagens sobre o IF-SC  
50 também foram publicadas no Caderno Vestibular do Diário Catarinense. Destacou que no dia 04/09  
51 foi publicada uma reportagem sobre o Curso Sistemas de Energia e contou com a participação do  
52 conselheiro Dalton Luis Ventura, representante dos egressos do IF-SC. **3- Regimento Interno do**  
53 **Campus São José:** A Diretora de Gestão do Conhecimento, Silvana Ferreira Pinheiro e Silva,  
54 destacou que o trabalho de atualização e revisão do regimento interno iniciou no ano passado e a  
55 análise técnica da DGC tem como objetivo subsidiar e construir o processo com o campus. Após  
56 várias interações, o documento foi apreciado na assembleia do campus que decidiu pela sua  
57 aprovação. O parecer da Diretoria foi lido aos conselheiros e destacou a adequação ao trâmite  
58 processual, às legislações vigentes, às recomendações constantes nos pareceres prévios, às diretrizes  
59 de gestão institucional; o estágio de maturidade organizacional do campus e o respeito ao processo de  
60 construção coletiva do documento. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram por consenso o  
61 novo Regimento Interno do Campus São José. O conselheiro Nicanor Cardoso agradeceu, em nome  
62 dos servidores do campus, o trabalho realizado pela DGC. **4- Reposição das atividades acadêmicas**  
63 **e administrativas:** A presidente, prof. Maria Clara, destacou que houve vários momentos críticos  
64 durante o período de greve, entre eles o recebimento de Comunicações do MPOG, que determinou o corte

65 de salário dos servidores grevistas, porém a instituição decidiu não enviar a listagem, mantendo o  
66 pagamento do salário de todos os servidores, com o compromisso assumido na reposição das  
67 atividades. A Presidente esclareceu que o processo de retorno e a discussão sobre a reposição das  
68 atividades ocorreu de maneira participativa em negociação com o Comando de Greve, iniciando com  
69 a assinatura do Termo de Acordo em 05/09. Ressaltou que a posição da gestão foi sempre a de  
70 preservar duas questões: o compromisso com os alunos e a sociedade, garantindo a reposição integral  
71 das atividades; e o compromisso com a instituição, pensando as questões jurídicas da reposição, a fim  
72 de preservar também o próprio servidor. A Presidente relatou que houve momentos de tensão, mas o  
73 processo foi uma oportunidade de aprendizagem e ao final ficou satisfeita com o resultado, pois  
74 fortaleceu o IF-SC e o processo democrático. Destacou que a Pró-Reitoria de Ensino tratou com os  
75 Chefes de Ensino as questões do Calendário Acadêmico, tendo como base a Resolução 27/2009 do  
76 Conselho Superior, que estabelece as diretrizes para a elaboração do Calendário Acadêmico do IF-  
77 SC, e os calendários 2012 e 2013 foram aprovados pela Resolução nº 06/2012 do Colégio de  
78 Dirigentes, que é o órgão competente para essa aprovação. Destacou também que o movimento foi  
79 diferente nos *campi* e na Reitoria, com greve parcial e que apesar das diferenças o princípio adotado é  
80 tratar a todos os servidores com equidade. O Termo de Acordo propôs a criação da Comissão  
81 Paritária do Sinasefe-SC e da gestão do IF-SC, constituída pela Portaria 1095/2012, que após intensos  
82 debates elaborou o documento das diretrizes para elaboração dos Planos de Reposição de Trabalho –  
83 PRT - referente aos dias não trabalhados. A SETEC solicitou por meio do ofício circular nº 88/2012 o  
84 posicionamento do Conselho Superior em relação aos procedimentos adotados e os documentos  
85 elaborados. A Presidente leu o documento e ressaltou que as diretrizes foram baseadas no Termo de  
86 Acordo do IF-SC que está pautado no Termo de Adesão ao Termo de Acordo Geral. Os destaques do  
87 documento são os 200 dias letivos, a finalização do Calendário 2013 no calendário civil 2013 e a  
88 realização de força tarefa para as atividades administrativas que precisam ser executadas no ano de  
89 2012. Os questionamentos dos conselheiros foram: a) a atividade no sábado contará como horário  
90 extraordinário? b) a carga horária docente poderá aumentar? c) como será o controle do ponto? d)  
91 qual será a dinâmica de reposição? e) será dado tratamento diferenciado aos alunos formandos? f) as  
92 férias de janeiro poderão ser de apenas 20 dias? g) a quem se deve reportar nos casos particulares? A  
93 Presidente esclareceu que os sábados com atividades serão considerados dias normais; os docentes  
94 poderão ter aumento de sua carga horária para cumprir integralmente os planos semestrais de  
95 atividades (PSADS); o controle de frequência será realizado de maneira específica por meio de  
96 relatório e, por experiências anteriores de reposição de greve, decidiu-se por férias de 30 dias no mês  
97 de janeiro, considerando também o contexto social. Com relação à dinâmica de reposição, salientou  
98 que o processo de aprovação dos calendários dos *campi* será feito com a participação dos alunos e,  
99 conforme prevê o termo de acordo, a representação estudantil poderá se reportar à Comissão Paritária  
100 sempre que julgar necessário. O conselheiro Guerrando Palei Júnior informou que no Campus  
101 Florianópolis-Continente, em acordo feito com os alunos, os docentes e a direção, haverá meia hora

102 de aula a mais todos os dias para não repor aos sábados, pois a maioria dos alunos trabalha nesse dia.  
103 A Presidente informou que recebeu na Reitoria uma turma de formandos preocupada com a reposição  
104 e ressaltou que esse tema será tratado como um caso à parte. O IF-SC vai dar assistência aos alunos e  
105 se for necessário vai intervir junto às outras instituições de ensino. Relatou também que na reunião do  
106 Colégio de Dirigentes, no dia 28/09, o documento das diretrizes será discutido e serão dadas  
107 orientações para que todos tenham a mesma postura, respeitando porém as diferenças do movimento  
108 em cada campus. O processo será construído com os servidores e não será uma reposição somente  
109 para constar, mas sim um trabalho que tenha resultados. **Encaminhamento:** Após os esclarecimentos,  
110 o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa Catarina manifestou-se favorável às decisões da  
111 instituição em relação ao retorno da greve e à reposição das atividades. **5- Orçamento 2013:** O Pró-  
112 Reitor de Desenvolvimento Institucional, Andrei Zwetsch Cavalheiro, informou que o objetivo desse  
113 tema é antecipar a discussão sobre o orçamento para dar um respaldo maior aos conselheiros que  
114 terão como tarefa aprovar o Orçamento 2013, e posteriormente a Prestação de Contas da instituição.  
115 Apresentou um panorama geral, mostrando o como o Orçamento se relaciona com o Planejamento  
116 Institucional, como é o processo de elaboração e qual é o papel do Conselho Superior, e destacou que  
117 uma das metas da gestão é relacionar as ações, articulando o Planejamento com o Orçamento. O prof.  
118 Andrei relatou que existe um documento chamado Matriz CONIF, elaborado no Fórum de  
119 Planejamento – FORPLAN, que define os critérios para a divisão dos recursos destinados aos  
120 Institutos Federais, cujo critério principal é o número de alunos. A Pró-Reitora de Administração,  
121 Elisa Flemming Luz, explicou que cada IF recebe um valor total que é dividido entre os *campi* e a  
122 Reitoria, por meio da Planilha Orçamentária. Nesse ano todos os diretores participaram da construção  
123 dessa planilha, definindo os recursos que cada campus utilizará no Orçamento 2013. Destacou que  
124 foram criadas as Unidades Gestoras Responsáveis – UGR, para cada campus do IF-SC, mas ainda  
125 existe um único ordenador de despesa que é a Reitora. Destacou também que as diretrizes  
126 orçamentárias são definidas pelo MEC e que qualquer servidor tem acesso ao SIMEC – Sistema  
127 Integrado de Monitoramento, Execução e Controle, para visualização da execução orçamentária. O  
128 prof. Andrei explicou que o papel do Conselho Superior é aprovar as diretrizes orçamentárias, por  
129 exemplo quanto será aplicado em pesquisa. Os conselheiros discutem e aprovam as diretrizes para a  
130 composição da Matriz Orçamentária e os valores são definidos na aprovação da Lei Orçamentária  
131 Anual – LOA. O conselheiro Clodoaldo Machado questionou se é possível ter acesso ao histórico das  
132 rubricas para a análise da evolução no Instituto e qual o critério para a divisão das rubricas. A Pró-  
133 Reitora de Administração respondeu que a distribuição por campus é feita de acordo com a Matriz  
134 CONIF, mas pode haver diretrizes internas, por exemplo em 2011 foi feito um acordo no Colégio de  
135 Dirigentes que criou o fundo de TI, com a destinação de 5% do orçamento de custeio do campus para  
136 os serviços de TI de todo o IF-SC. O conselheiro Widomar Pereira Carpes Júnior relatou que no  
137 Campus Itajaí os servidores querem opinar na definição das regras de participação em eventos. A  
138 prof. Elisa ressaltou que pode haver uma proposta com diretrizes amplas no Conselho Superior e

139 específicas no campus. O prof. Andrei propôs discutir as diretrizes orçamentárias na reunião de  
140 17/10, antecipando a discussão sobre o orçamento para posterior aprovação, e destacou que as  
141 diretrizes podem ser utilizadas na execução orçamentária de 2013. Destacou também que a meta para  
142 2014 é conseguir elaborar o Orçamento refletido no Planejamento e vice versa. A presidente, prof.  
143 Maria Clara, ressaltou que a instituição estará mais segura se existir um documento que formalize as  
144 diretrizes para o uso dos recursos e informou que a Pró-Reitoria de Administração está formando uma  
145 comissão para apresentar uma proposta de diretrizes orçamentárias, que poderá ter a participação dos  
146 conselheiros. **Encaminhamento:** os conselheiros Widomar Pereira Carpes Júnior, Maria Bertília Oss  
147 Giacomelli, Cleverson Tabajara Vianna, Berenice da Silva Junkes, Andressa Bregalda, Cedenir  
148 Buzanelo Spillere, Joana Alexandrina e Alexsandra Mayla Reguelim Schoenberger participarão da  
149 comissão que elaborará a proposta de diretrizes para a execução orçamentária, juntamente com a Pró-  
150 Reitora de Administração, Elisa Flemming Luz, o Diretor de Administração, Érico de Ávila Madruga  
151 e o Chefe do Departamento de Orçamentos e Finanças, Alexandre Motta. **6- Competências dos**  
152 **Colegiados:** O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Andrei Zwetsch Cavalheiro, apresentou  
153 as competências da Reitoria e do Reitor conforme o Estatuto e o Regimento Geral do IF-SC.  
154 Apresentou também a estrutura dos colegiados, destacando que o Conselho Superior é um órgão  
155 consultivo e deliberativo, conforme a Lei nº 11.892/2008 de criação dos Institutos, o Colégio de  
156 Dirigentes é um órgão consultivo, cujo papel principal é qualificar o processo decisório do Reitor.  
157 Destacou que os atos administrativos expedidos pelo Reitor são as portarias e instruções normativas  
158 e, como presidente do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, as resoluções, que representam  
159 a decisão do colegiado. O prof. Andrei relatou que o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão -  
160 CEPE e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas – CDP são órgãos de assessoramento do Reitor,  
161 embora não estejam previstos na lei de criação, e sua competência está descrita no Regimento Geral e  
162 em seus regulamentos próprios. O Pró-Reitor de Ensino e o Pró-Reitor de Administração, na  
163 qualidade de presidente dos colegiados emitem resoluções das decisões. O Colegiado do Campus é  
164 um órgão normativo e deliberativo por delegação do Conselho Superior e de assessoramento do  
165 Diretor Geral do campus. Os conselheiros informaram que o entendimento dos servidores nos *campi*  
166 é de que o Colegiado do Campus é deliberativo. A presidente, prof. Maria Clara, destacou que a Lei  
167 de Diretrizes e Bases da Educação – LDB dispõe que somente o Conselho Superior dos Institutos e o  
168 Conselho Universitário das Universidades são órgãos deliberativos e quem responde legalmente pelos  
169 atos do IF-SC é o Conselho Superior, embora delegue algumas competências aos órgãos colegiados.  
170 Ressaltou que os regulamentos vigentes foram aprovados em outro momento e com o passar do  
171 tempo e a vivência da instituição é necessário fazer alterações para atualizá-los. A sugestão é formar  
172 uma comissão para estudar os documentos e propor as alterações. Os conselheiros questionaram  
173 sobre um parecer do procurador com relação à competência do Colegiado do Campus e o prof.  
174 Andrei esclareceu que o parecer é referente a um documento anterior que já não tem validade.  
175 **Encaminhamento:** Após as considerações os conselheiros decidiram formar um grupo de trabalho

176 para estudar os documentos e discutir as alterações do Estatuto e do Regimento Geral do IF-SC. O  
177 grupo de trabalho será composto pelos conselheiros Widomar Pereira Carpes Júnior, Cedenir  
178 Buzanelo Spillere, Marcos Araquem Scopel, Clodoaldo Machado, e os servidores Pricila Serpa  
179 Oliveira Thiesen e Andrei Zwetsch Cavalheiro. **7- Revisão do Regimento Interno do Conselho**  
180 **Superior:** O conselheiro Cleverson Tabajara Vianna informou que o grupo de trabalho analisou as  
181 sugestões enviadas pelos conselheiros e reescreveu a minuta do Regimento Interno, com as alterações  
182 que julgou convenientes, trazendo-a novamente para apreciação. As principais alterações são: a)  
183 artigo 2º, alteração da descrição de composição pela referência ao Estatuto e inclusão do link de  
184 acesso ao documento no Portal do IF-SC; b) artigo 3º, inclusão da expressão “com antecedência  
185 mínima de” e “respeitados os critérios de condução e recondução conforme estatuto.”, inclusão do §  
186 3º; c) artigo 4º, inciso I, alteração de 04 para 03 reuniões e exclusão do termo “consecutivas” e  
187 inclusão da expressão durante o seu mandato”, inclusão do inciso III; d) artigo 5º, alteração da  
188 descrição de competência pela referência ao Estatuto e inclusão do link de acesso ao documento no  
189 Portal do IF-SC; e) artigo 7º, inciso I, será submetida à análise técnica a questão da aprovação da  
190 pauta pelo Presidente, inciso VIII, inclusão das expressões “relatorias e grupos de trabalho” e “por  
191 iniciativa própria ou conforme proposição aprovada em plenário.”; f) artigo 9º, inciso I inclusão da  
192 expressão “secretariar as sessões”, inciso IV inclusão da expressão “e demais documentos do  
193 conselho superior, disponibilizando-os aos conselheiros, quando solicitado”, alteração do inciso VII  
194 pela redação “dar publicidade as deliberações do conselho, manter atualizadas as informações da  
195 página do conselho no portal do IF-SC”; g) inclusão dos capítulos VI e VII; h) artigo 10, alteração da  
196 redação atual por “terá 10 (dez) reuniões ordinárias por ano”; i) parágrafo único do artigo 11,  
197 inclusão da expressão “podendo qualquer membro do conselho, a qualquer tempo ser solicitada  
198 recontagem dos presentes, para efeitos de deliberação.”; j) artigo 12, alteração de 72 (setenta e duas)  
199 horas por 10 (dez) dias, § 1º alteração de 15 para 10 dias, § 2º alteração de 07 para 10 dias, § 3º  
200 alteração da redação atual; k) artigo 13, alteração de “duração máxima de 02 horas” para “duração  
201 prevista de 04 horas”, alteração parcial da redação; l) artigo 14, alteração parcial da redação “com  
202 direito a voz através de suas representações no Conselho Superior”, parágrafo único, inclusão da  
203 expressão “da presidência, da relatoria, de um grupo de trabalho ou de uma comissão ou por  
204 proposição de um conselheiro aprovada em plenário.”; m) artigo 15, alteração do termo “leitura” por  
205 “apreciação”, inclusão dos §§ 1º e 2º; n) artigo 16 § 2º, exclusão da expressão “não podendo essa  
206 parte exceder a 60 (sessenta) minutos”; o) inclusão dos artigos 23 e 24; p) artigo 17, exclusão da  
207 expressão “devendo sempre formulá-las per escrito e de forma clara.”; § 2º, alteração da redação de  
208 “imediatamente, determinará sua leitura,” por “as colocará em discussão”; q) artigo 18 , exclusão do  
209 termo “suplentes”; r) artigo 19, § 1º inclusão da expressão “em aberto”; s) artigo 20, inclusão da  
210 expressão “respeitando-se o *quorum* mínimo estabelecido no Art. 17º.”, parágrafo único, exclusão do  
211 termo “também”; t) inclusão dos artigos 34, 35 e 36. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram  
212 as alterações propostas pelo grupo de trabalho e a minuta do documento será encaminhada para

213 análise técnica. **8- Comitê de Tecnologia da Informação:** Em razão do horário, decidiu-se por adiar  
214 o ponto para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Superior, prof.  
215 Maria Clara Kaschny Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes,  
216 Secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e  
217 pelos demais membros presentes.

---

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER  
Presidente do Conselho Superior

---

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL  
Representante suplente do MEC

---

ROSÂNGELA MARCOS FÊLIX  
Representante suplente da SED

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
SÉRGIO LUIZ GARGIONI  
Representante da FAPESC

---

ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE  
Representante da FIESC

---

ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA  
Representante da FAESC

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
ANA JÚLIA RODRIGUES  
Representante da CUT SC

(ausente) \_\_\_\_\_  
FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO  
Representante da NCSTSC

---

DALTON LUIS VENTURA  
Representante dos egressos

---

CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA  
Representante dos egressos

---

WIDOMAR PEREIRA CARPES JÚNIOR  
Representante suplente dos diretores gerais

---

ERCI SCHOENFELDER  
Representante dos diretores gerais

---

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI  
Representante dos diretores gerais

---

NICANOR CARDOSO  
Representante dos diretores gerais

---

CLODOALDO MACHADO  
Representante dos docentes

---

MARCOS ARAQUEM SCOPEL  
Representante dos docentes

---

CLEVERSON TABAJARA VIANNA  
Representante dos docentes

\_\_\_\_\_  
BERENICE DA SILVA JUNKES  
Representante dos docentes

\_\_\_\_\_  
(justificou a ausência)  
APARECIDA ROCHA GONÇALVES  
Representante dos técnicos administrativos

\_\_\_\_\_  
ANDRESSA BREGALDA  
Representante dos técnicos administrativos

\_\_\_\_\_  
CEDENIR BUZANELO SPILLERE  
Representante suplente dos técnicos  
administrativos

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
ELIANA CRISTINA BAR  
Representante dos técnicos administrativos

\_\_\_\_\_  
JOANA ALEXANDRINA  
Representante dos discentes

(ausente) \_\_\_\_\_  
EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA  
Representante dos discentes

\_\_\_\_\_  
ALEXSANDRA MAYLA REGUELM  
SCHOENBERGER  
Representante dos discentes

\_\_\_\_\_  
GUERRANDO PALEI JUNIOR  
Representante dos discentes

\_\_\_\_\_  
ADRIANA BRAGA GOMES  
Secretária do Conselho Superior